



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ

XXXI SIC

Salão UFRGS 2019
CONHECIMENTO FORMACÃO INOVAÇÃO

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Correlações entre o desempenho nos saltos de bloqueio e ataque com o desempenho em jogos oficiais, saltos Squat Jump e Counter Movement Jump em jogadores de voleibol profissional
Autor	VICTOR HUGO SZORTYKA OSÉS
Orientador	LUIZ FERNANDO MARTINS KRUEL

Correlações entre o desempenho nos saltos de bloqueio e ataque com o desempenho em jogos oficiais, saltos *Squat Jump* e *Counter Movement Jump* em jogadores de voleibol profissional

Autor: Victor Hugo Szortyka Oses

Orientador: Luiz Fernando Martins Kruehl

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

RESUMO

A avaliação da capacidade de saltar é fundamental para a prescrição e controle de treinamento no voleibol. Devido a importância dos lances de ataque e bloqueio para o sucesso de uma equipe de voleibol, um estudo que busque entender a relação entre a altura e alcance destas ações com a eficácia das mesmas nos jogos se faz necessário. Além disso, a contribuição nos mecanismos avaliados nos saltos *Squat Jump* (SJ), *Counter Movement Jump* (CMJ) e CMJ com os braços (CMJB) para a altura e alcance dos saltos de ataque e bloqueio também podem auxiliar na prescrição e controle de treinamento no voleibol, visto que as relações entre os saltos podem indicar as contribuições dos seguimentos corporais, tipos de contrações musculares predominantes e a participação dos sistema de armazenamento de energia mecânica nos componentes elásticos para a realização dos saltos. O objetivo do estudo foi avaliar as correlações entre a altura e alcance dos saltos de ataque e bloqueio com a eficácia dessas ações em jogos oficiais e avaliar as correlações entre a altura e alcance nos saltos de ataque e bloqueio com a altura obtida nos testes de saltos SJ, CMJ e CMJB. Treze jogadores de voleibol profissional masculino que competiram na superliga nacional do Brasil participaram deste estudo ($23,8 \pm 5,4$ anos, $91,5 \pm 8,8$ kg e $193,1 \pm 6,4$ cm). Inicialmente, foi realizada a avaliação da altura e alcance nos saltos de ataque e bloqueio e altura nos saltos SJ, CMJ e CMJB. Após isso, foram avaliadas a eficácia de ataque e bloqueio desses jogadores em oito jogos oficiais. A eficácia foi obtida pela divisão entre o número de acertos nas jogadas pelo número de tentativas realizadas nos jogos (acertos/ tentativas). Para a análise da correlação entre as variáveis foi utilizado o coeficiente de correlação produto-momento de Pearson, sendo adotado o nível de significância de $\alpha \leq 0,05$. A altura no salto de ataque foi correlacionada com a eficácia de ataque nos jogos ($r = 0,57$, $p = 0,05$). A altura no salto de bloqueio apresentou uma forte correlação com a altura no teste de salto SJ ($r = 0,82$, $p < 0,01$) e a altura no salto de ataque apresentou uma forte correlação com a altura no teste de salto CMJ ($r = 0,86$, $p < 0,01$). O sucesso nas ações de ataque está diretamente relacionado com a capacidade do atleta saltar verticalmente para executar esta ação. Além disso, os testes de saltos SJ e CMJ fornecem informações com alta transferência para as necessidades dos jogadores de voleibol. Devido a relevância dos resultados encontrados, esses testes devem ser incluídos nas rotinas de avaliação de jogadores de voleibol profissional.